

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude/41>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata

Ana Graziela Soares Rêgo

Anita de Souza Silva

Antonio Alves de Fontes Junior

Cirliane de Araújo Morais

Dayane Dayse de Melo Costa

Duanne Edvirge Gondin Pereira

Fabricia Gonçalves Amaral Pontes

Francisco Rafael de Carvalho

Francisco Ronner Andrade da Silva

Micaela de Sousa Menezes

Pollyana cordeiro Barros

Salatiel da Conceição Luz Carneiro

Sara Janai Corado Lopes

Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva

Iran Alves da Silva

Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

Leandra Caline dos Santos

Lennara Pereira Mota

Lucas Pereira Lima Da Cruz

Marcos Garcia Costa Morais

Maria Vitalina Alves de Sousa

Marques Leonel Rodrigues da Silva

Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Raissa Escandiusi Avramidis

Sannya Paes Landim Brito Alves

Sarah Carvalho Félix

Wanderlei Barbosa dos Santos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atualizações em promoção da saúde [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. --
Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-26-6

1. Saúde - Brasil 2. Saúde pública
3. Promoção da saúde 4. Sistema Único de Saúde
(Brasil) I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.
II. Mota, Lennara Pereira.

24-194718

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

 10.56161/sci.ed.20240221

ISBN: 978-65-85376-26-6



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

O E-BOOK “ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE” através de pesquisas científicas aborda em seus 34 capítulos o conhecimento multidisciplinar que compõe essa grande área em diversas modalidades. Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde.

“A promoção da saúde compreende a ação individual, a ação da comunidade e a ação e o compromisso dos governos na busca de uma vida mais saudável para todos e para cada um”.

“A promoção da saúde como campo conceitual, metodológico e instrumental ainda em desenvolvimento, traz, em seus pilares e estratégias, potenciais de abordagem dos problemas de saúde: assume a saúde em seu conceito amplo, pauta a discussão sobre qualidade de vida, pressupõe que a solução dos problemas está no potencial de contar com parceiros e a mobilização da sociedade. Trabalha com o princípio da autonomia dos indivíduos e das comunidades, reforça o planejamento e poder local.”

A política de saúde construída no Brasil, a partir do esforço da sociedade em seu processo de redemocratização e que culminou com a Constituição de 1988, tem em seu arcabouço elementos para o desenvolvimento de ações e estratégias de promoção da saúde. Os princípios de universalidade, integralidade e equidade e as diretrizes de descentralização e organização hierarquizada podem ser potencializados a partir do olhar e de ações de promoção da saúde, contribuindo para a qualificação do Sistema Único de Saúde e a partir deste para a construção de uma ampla aliança nacional tendo como centro a qualidade de vida.

Ministério da Saúde. POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 2002.

Boa Leitura!!!



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
SUMÁRIO.....	7
CAPÍTULO 1.....	11
A ATIVIDADE FÍSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PACIENTES HIPERTENSOS.....	11
10.56161/sci.ed.20240221c1	11
CAPÍTULO 2.....	22
A DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	22
10.56161/sci.ed.20240221c2	22
CAPÍTULO 3.....	32
A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA NEUROPATIA DIABÉTICA	32
10.56161/sci.ed.20240221c3	32
CAPÍTULO 4.....	41
ABORDAGENS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL À CRIANÇAS DIAGNOSTICADA COM TUBERCULOSE	41
10.56161/sci.ed.20240221c4	41
CAPÍTULO 5.....	49
ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS NA GRAVIDEZ ECTÓPICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	49
10.56161/sci.ed.20240221c5	49
CAPÍTULO 6.....	57
ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA EMERGÊNCIAS EM PEDIATRIA: INTEGRANDO SABERES E PRÁTICAS	57
10.56161/sci.ed.20240221c6	57
CAPÍTULO 7.....	65
ANÁLISE METABOLÔMICA NA IDENTIFICAÇÃO DE ALVOS TERAPÊUTICOS PARA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	65
10.56161/sci.ed.20240221c7	65
CAPÍTULO 8.....	76
ASMA NO PÚBLICO PEDIÁTRICO: PREVENÇÃO DE CRISES E MANEJO CLÍNICO	76
10.56161/sci.ed.20240221c8	76
CAPÍTULO 9.....	86
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS SUBMETIDOS À HIPODERMÓCLISE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	86



10.56161/sci.ed.20240221c9	86
CAPÍTULO 10.....	96
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL A NEUROMIELITE ÓPTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	96
10.56161/sci.ed.20240221c10	96
CAPÍTULO 11.....	103
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL.....	103
10.56161/sci.ed.20240221c11	103
CAPÍTULO 12.....	113
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRABALHO DE PARTO SEM DISTORCIA: REVISÃO INTEGRATIVA	113
10.56161/sci.ed.20240221c12	113
CAPÍTULO 13.....	141
CANNABIS MEDICINAL COMO TRATAMENTO PARA EPILEPSIA.....	141
10.56161/sci.ed.20240221c13	141
CAPÍTULO 14.....	151
DESENVOLVIMENTO DE CÁPSULAS CONTENDO MICROPARTÍCULAS DE PRÓPOLIS E <i>Mentha crisper</i> DESTINADAS AO TRATAMENTO DA GIARDÍASE	151
10.56161/sci.ed.20240221c14	151
CAPÍTULO 15.....	169
DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO E CONSTRUÇÃO CONJUNTA DE EVENTOS ONLINE POR ACADÊMICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	169
10.56161/sci.ed.20240221c15	169
CAPÍTULO 16.....	178
DISTANÁSIA EM FOCO: REFLEXÕES A PARTIR DO EVENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	178
10.56161/sci.ed.20240221c16	178
CAPÍTULO 17.....	187
ELABORAÇÃO DA CARTA DE SERVIÇOS “CONHECE-TE A TI MESMO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	188
10.56161/sci.ed.20240221c17	188
CAPÍTULO 18.....	198
IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELA ENFERMAGEM NO MANEJO DA ANSIEDADE EM PACIENTES EM PRÉ-OPERATÓRIO	198
10.56161/sci.ed.20240221c18	198
CAPÍTULO 19.....	207
IMPACTO PSICOLÓGICO E SOCIAL DO CÂNCER DE MAMA: ALÉM DA DIMENSÃO FÍSICA	207



10.56161/sci.ed.20240221c19	207
CAPÍTULO 20.....	215
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA CIENTÍFICA.....	215
10.56161/sci.ed.20240221c20	215
CAPÍTULO 21.....	224
INCLUSÃO E ACESSO IGUALITÁRIO: ESTRATÉGIAS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DOS SURDOS NA SAÚDE PÚBLICA	224
10.56161/sci.ed.20240221c21	224
CAPÍTULO 22.....	232
INFLUÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO NO DESENVOLVIMENTO DE ENFERMIDADES CARDIOPULMONARES EM ADULTOS JOVENS	232
10.56161/sci.ed.20240221c22	232
CAPÍTULO 23.....	253
INOVAÇÃO NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	253
10.56161/sci.ed.20240221c23	253
CAPÍTULO 24.....	261
NEUROINFLAMAÇÃO NA COVID-19 PODE SER FATOR PREDISPOENTE PARA DESMIELINIZAÇÃO E PIORA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA	261
10.56161/sci.ed.20240221c24	261
CAPÍTULO 25.....	273
O PAPEL DA ENFERMAGEM EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE	273
10.56161/sci.ed.20240221c25	273
CAPÍTULO 26.....	283
ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, NA BAHIA	283
10.56161/sci.ed.20240221c26	283
CAPÍTULO 27.....	292
ÓLEOS ESSENCIAIS DE <i>C. TRICOLOR</i> E ENSAIOS DE TOXICIDADE E ÍNDICES NUTRICIONAIS EM <i>TRIBOLIUM CASTANEUM</i>	292
10.56161/sci.ed.20240221c27	292
CAPÍTULO 28.....	301
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DA INSTABILIDADE DO SOLO NOS BAIRROS AFETADOS PELA EXTRAÇÃO DE SAL-GEMA	301
10.56161/sci.ed.20240221c28	301
CAPÍTULO 29.....	312
RELAÇÃO ENTRE O EIXO INTESTINO CÉREBRO E A ANSIEDADE.....	312
10.56161/sci.ed.20240221c29	312



CAPÍTULO 30.....	322
USO DE NANOPARTÍCULAS COMO SISTEMA DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE.....	322
10.56161/sci.ed.20240221c30	322
CAPÍTULO 31.....	334
UTILIZAÇÃO DA TERAPIA CELULAR CAR-T CELLS PARA O TRATAMENTO DE LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA INFANTIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA.	334
10.56161/sci.ed.20240221c31	334
CAPÍTULO 32.....	347
TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV DESAFIO DA PREVENÇÃO E PRINCIPAIS FORMAS DE TRATAMENTO	347
CAPÍTULO 33.....	359
ESTRESSE E COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO E NO PUERPÉRIO UMA CORRELAÇÃO COM A DEPRESSÃO PÓS-PARTO	359





CAPÍTULO 6

ABORDAGENS

MULTIDISCIPLINARES PARA

EMERGÊNCIAS EM PEDIATRIA:

INTEGRANDO SABERES E PRÁTICAS

MULTIDISCIPLINARY APPROACHES TO PEDIATRIC EMERGENCIES: INTEGRATING KNOWLEDGE AND PRACTICES

 10.56161/sci.ed.20240221c6

Cristiano Borges Lopes

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

Eriselma Alves Correia

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEAO, Juazeiro do Norte, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0008-4497-3820>

Rafael Savyo Paes de Lira

Graduado em Odontologia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA, Caruaru/PE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0009-1416-419X>

Givaldo Alves dos Santos

Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri – UFCA, Barbalha, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0001-3900-8435>

Carolina Oliveira de Ávila

Graduanda em Medicina pela Faculdade Zarns, Itumbiara, GO.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-5864-5221>

Rogério Benedito Almeida Filho

Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR, Registro, SP.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-0034-5397>

Francisco Wilson de Lemos Dantas Junior

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM, Cajazeiras, PB.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-7154-6364>

**Rebeca Ferreira Nery**

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, PB.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

Ruan Lucas Costa Bastos

Graduando em Medicina pela UniCEUMA, São Luís, MA.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0000-7440-6116>

Rodrigo Daniel Zanoni

Graduado em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-CAMPINAS, Campinas, SP.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-7641-2851>

RESUMO

Introdução: A colaboração entre profissionais de diversas áreas é essencial, superando a limitação das especialidades médicas isoladas na compreensão das complexidades dessas emergências. A prática clínica e o tratamento de emergências pediátricas podem ser aprimorados por meio da colaboração interdisciplinar, resultando em uma melhoria na qualidade do atendimento infantil durante crises. **Materiais e Métodos:** Este estudo, uma revisão integrativa da literatura, buscou identificar práticas baseadas em evidências que favorecem o atendimento de qualidade e o diagnóstico precoce em emergências pediátricas. Utilizando a estratégia PICO para formular questões de pesquisa, a metodologia foi organizada em cinco etapas, com a coleta de dados realizada através da exploração de diversas bases, resultando na seleção de 11 trabalhos que atenderam aos critérios estabelecidos. O estudo não incluiu pesquisas clínicas com animais ou humanos, obtendo informações de fontes secundárias e de acesso público. **Resultados e Discussão:** A abordagem multidisciplinar se revela crucial para um atendimento de emergência pediátrica eficaz, considerando aspectos físicos e emocionais. Recomenda-se o desenvolvimento e implementação de protocolos específicos, levando em conta as particularidades fisiológicas e psicológicas das crianças. No entanto, desafios como a comunicação interprofissional, coordenação de equipes e disponibilidade de recursos podem impactar a eficácia dessas abordagens. Programas de educação continuada são essenciais para capacitar os profissionais de saúde diante dos desafios em constante evolução nas emergências pediátricas. **Considerações Finais:** A colaboração entre diversos profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, possibilita uma abordagem abrangente que considera aspectos médicos, psicossociais e familiares da saúde pediátrica. Uma comunicação eficaz e programas de formação contínua são essenciais para superar desafios como hierarquia profissional e barreiras de comunicação. As abordagens multidisciplinares oferecem um modelo integrado e eficaz para lidar com os desafios complexos associados ao cuidado de crianças em situações críticas.

PALAVRAS-CHAVE: Emergências; Pediatria; Equipe de Assistência ao Paciente.

ABSTRACT

Introduction: Collaboration between professionals from different areas is essential, overcoming the limitations of isolated medical specialties in understanding the complexities of these emergencies. The clinical practice and treatment of pediatric emergencies can be improved through interdisciplinary collaboration, resulting in an improvement in the quality of child care during crises. **Materials and Methods:** This study, an integrative literature review, sought to identify evidence-based practices that favor quality care and early diagnosis in pediatric emergencies. Using the PICO strategy to formulate research questions, the



methodology was organized into five stages, with data collection carried out through the exploration of various databases, resulting in the selection of 11 papers that met the established criteria. The study did not include clinical research with animals or humans, obtaining information from secondary and publicly accessible sources. **Results and Discussion:** A multidisciplinary approach is crucial for effective pediatric emergency care, considering both physical and emotional aspects. The development and implementation of specific protocols is recommended, taking into account the physiological and psychological particularities of children. However, challenges such as interprofessional communication, team coordination and resource availability can impact the effectiveness of these approaches. Continuing education programs are essential to train health professionals in the constantly evolving challenges of pediatric emergencies. **Final thoughts:** Collaboration between various health professionals, such as doctors, nurses, psychologists and social workers, enables a comprehensive approach that considers medical, psychosocial and family aspects of pediatric health. Effective communication and ongoing training programs are essential to overcome challenges such as professional hierarchy and communication barriers. Multidisciplinary approaches offer an integrated and effective model for dealing with the complex challenges associated with caring for children in critical situations.

KEYWORDS: Emergencies; Pediatrics; Patient Care Team.

1. INTRODUÇÃO

As emergências pediátricas constituem uma área desafiadora e única no campo da saúde, demandando uma abordagem multifacetada e interdisciplinar para assegurar um atendimento eficiente e qualificado (Bastos *et al.*, 2022). A necessidade de integrar diversos saberes e práticas oriundos de distintas disciplinas emerge como imperativo diante da complexidade inerente ao tratamento de crianças em situações de urgência (Aires *et al.*, 2017). No presente artigo, exploraremos a pertinência e os benefícios das abordagens multidisciplinares na gestão de emergências em pediatria, destacando a importância da colaboração entre profissionais de diferentes áreas para otimizar o cuidado e promover o bem-estar infantil (Baird; Ashland; Rosenbluth, 2019).

No contexto tradicional de assistência médica, a focalização exclusiva nas especialidades médicas revela-se, por vezes, insuficiente para abordar integralmente as complexidades das emergências pediátricas. Como salientado por Dalesio *et al.* (2019), a visão limitada à perspectiva médica pode negligenciar aspectos cruciais do tratamento, como os fatores psicossociais e emocionais que influenciam diretamente na recuperação e no prognóstico das crianças.

Ao analisarmos a literatura especializada, percebemos a crescente evidência da eficácia das abordagens multidisciplinares. Carvalho *et al.* (2021) corroboram a importância da integração de profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, psicólogos e terapeutas ocupacionais, na promoção de uma assistência mais holística e adaptada às necessidades



específicas de cada paciente pediátrico em estado crítico. Tal perspectiva ressoa com a compreensão contemporânea de que a saúde infantil vai além da mera resolução de sintomas físicos, abrangendo dimensões emocionais, sociais e comportamentais.

Ao adentrarmos neste debate, torna-se fundamental compreender como a colaboração interdisciplinar pode agregar valor à prática clínica e ao tratamento de emergências pediátricas (Porto *et al.*, 2023). Este artigo busca contribuir para a compreensão dessa dinâmica, explorando estudos e práticas que evidenciem não apenas a viabilidade, mas a necessidade de uma abordagem integrada na gestão eficaz dessas situações. Em última instância, propomos uma reflexão sobre como a integração de saberes e práticas pode ser uma ferramenta valiosa na melhoria contínua da qualidade do cuidado pediátrico em situações emergenciais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva. O processo metodológico prevê a identificação de Práticas Baseadas em Evidências (PBE), cuja execução promove a qualidade da assistência, assegurando métodos de tratamento resolutivos e diagnóstico precoce (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020). A utilização da estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), para a formulação da pergunta norteadora da pesquisa resultou nos seguintes questionamentos: Como a integração de conhecimentos e práticas de diversas disciplinas, como medicina, enfermagem, psicologia e outras, pode ser otimizada para promover uma abordagem mais eficaz em situações de emergências pediátricas, visando não apenas a resolução imediata do problema de saúde, mas também o cuidado e o bem-estar da criança?

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO para a Revisão Integrativa da Literatura

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Crianças em situações de emergências pediátricas, abrangendo uma faixa etária específica, com diferentes condições de saúde e variabilidade em termos de diagnósticos e gravidade.
I	Interesse	Integração multidisciplinar de conhecimentos e práticas, envolvendo profissionais de medicina, enfermagem, psicologia e outras disciplinas relevantes, colaborando no atendimento de emergências pediátricas.
C	Contexto	Comparação com abordagens não multidisciplinares ou com práticas isoladas de profissionais de saúde, visando avaliar a eficácia relativa da abordagem integrada na resolução imediata e a longo prazo.
O	Abordagem	Resolução imediata do problema de saúde da criança.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.



Este estudo seguiu uma metodologia organizada em cinco etapas distintas: (1) busca literária, através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em associação com o uso dos conectores booleanos, (2) início da coleta de dados e aplicação dos filtros, (3) análise de título e resumo, (4) leitura na íntegra e interpretação dos estudos selecionados e (5) divulgação dos estudos incluídos na pesquisa.

O período de coleta de dados foi realizado no período o mês de janeiro de 2024 e envolveu a exploração de diversas bases, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). A estratégia de busca empregada combinou Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) utilizando o operador booleano *AND*, seguindo uma abordagem específica: Emergências *AND* Pediatria *AND* Equipe de Assistência ao Paciente, resultando em um conjunto inicial de 88 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios específicos para inclusão dos estudos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), redigidos em inglês ou português. Uma análise detalhada dos títulos e resumos foi realizada para uma seleção mais apurada, seguida pela leitura completa dos artigos elegíveis, excluindo teses, dissertações, revisões e aqueles que não se alinhavam aos objetivos do estudo. Artigos duplicados foram descartados, resultando na seleção de 32 trabalhos, dos quais apenas 11 atenderam plenamente aos critérios estabelecidos após uma triagem mais criteriosa.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, discutiremos os resultados provenientes da análise das abordagens multidisciplinares em emergências pediátricas. Realizamos uma revisão integrativa da literatura, focalizando a análise de artigos alinhados aos aspectos que fundamentam este estudo. Essa abordagem permitiu a identificação de padrões e tendências nessas estratégias, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada do panorama atual relacionado ao atendimento de emergências em pediatria.

A integração eficaz de equipes multidisciplinares desempenha um papel crucial no tratamento de emergências pediátricas. Segundo Sobottka (2020), a colaboração entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e outros profissionais de saúde proporciona uma abordagem abrangente ao paciente, considerando tanto os aspectos físicos quanto os



emocionais. Conforme Steiner *et al.* (2020), a abordagem multidisciplinar é essencial para um gerenciamento eficaz do paciente, proporcionando um cuidado que vai além das questões clínicas.

A relevância da elaboração e implementação de protocolos específicos para situações de emergências pediátricas é destacada por Cabral *et al.* (2022). Nesse contexto, é crucial que esses protocolos considerem minuciosamente as particularidades fisiológicas e psicológicas das crianças, assegurando uma resposta ágil e eficaz diante de cenários críticos. Ozkaynak *et al.* (2021) enfatiza que a criação de protocolos personalizados é vital para assegurar a administração adequada de tratamentos e a tomada de decisões rápidas, minimizando riscos e otimizando resultados.

Conforme Junior *et al.* (2023), a discussão dos resultados se concentra na interpretação crítica das descobertas, relacionando-as com o conhecimento existente e destacando implicações práticas e teóricas. Segundo Pereira *et al.* (2021), apesar da evidência positiva sobre a eficácia das abordagens multidisciplinares, desafios surgem na implementação prática dessas estratégias. Barreiras como comunicação interprofissional, coordenação de equipe e disponibilidade de recursos podem afetar a efetividade dessas abordagens. Ribeiro *et al.* (2019) argumentam que superar esses desafios requer investimentos em treinamento, comunicação eficaz e alocação adequada de recursos.

A necessidade de educação continuada em emergências pediátricas para profissionais de saúde foi identificada (Lee-Jayaram *et al.*, 2020). A atualização constante sobre as melhores práticas, protocolos e avanços tecnológicos é essencial para garantir uma resposta eficaz diante das complexidades do atendimento pediátrico em situações emergenciais (Chancey *et al.*, 2019). De acordo com Dalesio *et al.* (2019), a promoção de programas de educação continuada é imperativa, fornecendo aos profissionais as ferramentas necessárias para lidar com os desafios em constante evolução no cenário das emergências pediátricas.

Em consonância com Castro-Rodríguez *et al.* (2020), a promoção de programas de educação continuada é imperativa, proporcionando aos profissionais as ferramentas necessárias para lidar com os desafios em constante evolução no cenário das emergências pediátricas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estratégias multidisciplinares aplicadas às emergências pediátricas são um elemento crucial para melhorar a saúde infantil e gerenciar efetivamente situações de crise. A combinação de conhecimentos e práticas de várias disciplinas proporciona uma visão completa que vai além dos aspectos médicos, abrangendo também os aspectos psicossociais e familiares da saúde



pediátrica. A colaboração entre profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, permite uma abordagem integral, levando em conta as complexidades do atendimento de emergência a pacientes pediátricos.

Adotar uma abordagem multidisciplinar possibilita a otimização dos resultados clínicos e a experiência do paciente, aumentando a eficácia e a eficiência nos serviços de emergência pediátrica. A cooperação entre diferentes especialidades não só amplia a compreensão do quadro clínico, mas também facilita a implementação de estratégias de intervenção mais completas e personalizadas. Além disso, uma comunicação eficaz entre os membros da equipe multidisciplinar é essencial para coordenar o cuidado, minimizando possíveis falhas na assistência e melhorando a qualidade geral do atendimento prestado às crianças em situações de emergência.

No entanto, apesar das vantagens claras, é importante reconhecer os desafios associados à implementação de abordagens multidisciplinares em emergências pediátricas. Problemas como hierarquia profissional, barreiras de comunicação e diferenças na formação acadêmica podem surgir e afetar a efetividade da colaboração interdisciplinar. Por isso, é essencial investir em programas de treinamento contínuo, fomentar uma cultura de respeito mútuo e estabelecer ambientes que favoreçam a comunicação aberta e colaborativa. Ao superar esses desafios, as abordagens multidisciplinares continuarão a desempenhar um papel vital na melhoria contínua dos cuidados de emergência em pediatria, proporcionando um modelo integrado e eficaz para lidar com os desafios complexos e dinâmicos associados ao atendimento infantil em situações críticas.

REFERÊNCIAS

AIRES, L. C. DOS. P. *et al.* eference and counter-reference health care system of infant discharged from neonatal unit: perceptions of primary care health professionals. **Escola Anna Nery**, v. 21, n. 2, p. 20170028, 2017.

BAIRD, J.; ASHLAND, M.; ROSENBLUTH, G. Interprofessional Teams. **Pediatric Clinics of North America**, v. 66, n. 4, p. 739–750, ago. 2019.

BASTOS, M. P. DA C. *et al.* Crianças com necessidades de saúde especiais em um serviço de pronto atendimento pediátrico: estudo transversal. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 12, p. e24–e24, 8 ago. 2022.

CABRAL, K. B. *et al.* Risk classification in a pediatric service: evaluation of the structure, process, and outcome. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 1, p. e20210022, 2022.

CARVALHO, R. M. C. DE *et al.* Atuação multiprofissional em face ao cuidado à criança hospitalizada: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e6810313052–e6810313052, 6 mar. 2021.



CASTRO-RODRÍGUEZ, C. *et al.* Briefings: A Tool to Improve Safety Culture in a Pediatric Emergency Room. **The Joint Commission Journal on Quality and Patient Safety**, v. 46, n. 11, p. 617–622, nov. 2020.

CHANCEY, R. J. *et al.* Learners' Experiences During Rapid Cycle Deliberate Practice Simulations. *Simulation in Healthcare: The Journal of the Society for Simulation in Healthcare*, v. 14, n. 1, p. 18–28, fev. 2019.

DALESIO, N. M. *et al.* Development of a Multidisciplinary Pediatric Airway Program: An Institutional Experience. **Hospital pediatrics**, v. 9, n. 6, p. 468–475, 1 jun. 2019.

JUNIOR, S. H. *et al.* Pediatric emergency triage systems. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 41, p. e2021038, 2023.

LEE-JAYARAM, J. J. *et al.* Pediatric Simulation Training for Emergency Pre-Hospital Providers in Hawai'i: An Inter-Professional Curriculum Collaboration and Update. **Hawai'i Journal of Health & Social Welfare**, v. 79, n. 5 Suppl 1, p. 13–18, 1 maio 2020.

OZKAYNAK, M. *et al.* Simulating Teamwork for Better Decision Making in Pediatric Emergency Medical Services. *AMIA ... Annual Symposium proceedings. AMIA Symposium*, v. 2020, p. 993–1002, 2021.

PEREIRA, F. S. *et al.* Percepção da equipe multiprofissional quanto à segurança do paciente pediátrico em áreas críticas. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 11, p. e42, 20 maio 2021.
PORTO, V. DE. A. *et al.* Emergências pediátricas: cuidado multiprofissional. **Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza**, [S. l.], v. 5, 2023.

RIBEIRO, D. R. *et al.* Atendimento de enfermagem na área de urgência e emergência pediátrica. **Revista Artigos. Com**, v. 10, p. e2130, 25 nov. 2019.

SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, 2020.

SOBOTTKA, E. A. Colaboração multiprofissional ou prerrogativas exclusivas?: Tensões entre ideais e cotidiano profissional. **Civitas - Revista de Ciências Sociais**, v. 13, p. 512–535, 3 jul. 2020.

STEINER, I. *et al.* Innovating Pediatric Emergency Care and Learning Through Interprofessional Briefing and Workplace-Based Assessment. **Pediatric Emergency Care**, v. 36, n. 12, p. 575–581, 31 ago. 2020.